

Pseudocisto pancreático: uma complicação à longo prazo em paciente com história de trauma abdominal contuso

Mariana Amaral Carvalho, Aline Oliveira da Silva, Pietra Zorzo, João Pedro Costa Machado Teles, Antônio Augusto Machado Teles, Paula Janólio Cardoso Silva, Vinícius Bravo de Oliveira Santos.
Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT-SE)

Introdução

O pseudocisto pancreático é definido como uma coleção de líquido rico em enzimas pancreáticas, delimitado por uma parede de tecido fibroso, não revestido por uma camada epitelial. A patogênese dessa doença envolve a perda da integridade do ducto pancreático devido a pancreatite ou trauma, seguido de extravasamento de secreções pancreáticas. Dentro desse contexto, o presente relato de caso destaca-se por descrever um caso de pseudocisto pancreático desenvolvido meses após trauma abdominal contuso.

Relato de Caso

Paciente do sexo masculino, 28 anos, busca atendimento em pronto-socorro de Hospital público do estado de Sergipe, no dia 21/10/2018, devido a trauma abdominal contuso em quadrante superior esquerdo, provocado por acidente motociclístico em colisão com automóvel. Na avaliação inicial do paciente traumatizado, conforme o SAVT - Suporte Avançado de Vida no Trauma, não foram observadas alterações, o paciente apresentava-se estável, mas manifestou dor abdominal difusa à palpação de 4 quadrantes, e distensão abdominal. Foi realizada Ultrassonografia do abdome, a qual detectou líquido livre em cavidade abdominal. Em seguida, o paciente foi submetido à laparotomia exploratória, que identificou hemoperitônio associado à ruptura esplênica, sendo então realizada esplenectomia total. Destaca-se que no momento da cirurgia, não foi observada lesão pancreática. O paciente apresentou boa evolução pós-operatória, sem complicações à curto prazo. Entretanto, em maio de 2019, começou a manifestar dor abdominal, episódios de vômitos

após ingesta alimentar, perda de peso e a presença de massa palpável em quadrante superior esquerdo do abdome. Foi realizada Ultrassonografia abdominal no dia 24/05/2019 que identificou, em hipocôndrio esquerdo, a presença de volumosa imagem ovalada com conteúdo ecogênico, circunscrita, intracavitária, com medidas de 13,3 X 11,8 X 10,7 cm, sendo indicada a realização de tomografia computadorizada de abdome, que evidenciou pseudocisto pancreático de grande volume, com diâmetros de 11 X 13 X 10 cm, classificado em grau I na classificação por Nealon e Walser. Assim, foi indicado tratamento cirúrgico, e no dia 18/10/2019 foi realizada pseudocistogastroanastomose por laparotomia, sendo a escolha do procedimento cirúrgico explicada pela ausência de materiais disponíveis para a realização da drenagem por via endoscópica. Em sua evolução pós-operatória, o paciente não apresentou intercorrências, recebendo alta no 5º DPO.

Discussão

Em suma, é descrita evolução atípica de paciente com histórico de trauma abdominal seguido por esplenectomia, que evolui a longo prazo com o desenvolvimento de pseudocisto pancreático de grande volume, sintomático e obstrutivo devido a compressão gástrica. Em contraste com a história natural usualmente descrita na literatura, na qual o pseudocisto torna-se evidente cerca de semanas após o trauma, no presente caso, o paciente é diagnosticado cerca de 7 meses após história de trauma abdominal.